

SECT divulga ações para órgão do governo americano

26/03/12 - Representantes do Escritório de Desenvolvimento Regional do Meio Ambiente, Ciência, Tecnologia e Saúde para a América do Sul, vinculado ao Departamento de Estado do governo norte-americano, estiveram na sexta-feira (23), na sede da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SECT). O objetivo foi conhecer as ações efetuadas pela secretaria e prospectar novas oportunidades de acordos de cooperação técnica.

[Siga a SECTAM no twitter!](#)

Na reunião, o secretário executivo da SECT, Dalton Vilela Júnior, esclareceu que a secretaria é a responsável pelo planejamento e execução da política de ciência, tecnologia e inovação (CT&I) do Amazonas e explicou sobre as principais ações desenvolvidas pelo órgão, as quais estão contribuindo para solidificar a imagem do Estado, no cenário de CT&I, devido aos avanços conquistados nos últimos anos.

O secretário executivo adjunto da SECT, Eduardo Taveira, destacou que a SECT está à frente da coordenação do Sistema Público Estadual de C&T, formado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam), ressaltando o papel relevante de cada uma dessas instituições no fortalecimento da área no Estado.

Durante o encontro, ficou acertado que a secretaria apoiará a aproximação de instituições americanas junto aos órgãos que integram o Sistema Público Estadual de C&T, bem como deverá indicar áreas prioritárias com necessidade de investimentos. Os representantes da SECT também abordaram sobre a preparação do Estado visando à participação na Rio + 20 (Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável), que acontece de 13 a 22 de junho, no Rio de Janeiro.

Conforme o Indran J. Amirthanayagan, um dos especialistas do Escritório de Desenvolvimento Regional do Meio Ambiente, Ciência, Tecnologia e Saúde, o órgão está sediado na Embaixada dos Estados Unidos, no Peru, e tem por finalidade promover políticas de cooperação com enfoque regional entre o governo norte-americano e os países da América do Sul. "Estamos felizes em visitar o Brasil, no caso o Amazonas,

para buscar possibilidades de cooperação no futuro com instituições de ciência e tecnologia”, disse. Segundo ele, a visita foi importante por possibilitar conhecer os responsáveis pela secretaria e as ações que estão sendo realizadas. Sandoval adiantou a possibilidade de firmar acordos de cooperação focados em intercâmbio de pesquisadores e concessão de bolsas de estudo, além de ações no âmbito do desenvolvimento sustentável.

Fonte: Ciência em Pauta (SECT), por Lisângela Costa